

# Centro: Saude

## Curso: PG Saude Familia

**Titulo:** DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE APOIO À GESTÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA.

**Autores:** Cordeiro, H. A. Rodrigues, P. H. A. Serra, C. G. Borges, L. B. Moura, A. T. S. **Email** hesioalbuquerque@gmail.com **IES:** UNESA

**Palavra Chave:** Saúde Da Família Gestão Da Saúde Geoprocessamento Indicadores De Saúde

### Resumo:

Projeto aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPERJ) no Edital Pensa Rio em 2012, que visa o desenvolvimento de tecnologias de geoprocessamento de apoio à gestão do Programa Saúde da Família (PSF). É de responsabilidade de pesquisadores do Mestrado Profissional em Saúde da Família (MSF) e da Unidade de Saúde da Família da Lapa (USF-Lapa), da Universidade Estácio de Sá e do Instituto de Medicina Social (IMS) da UERJ, com o apoio de funcionários das secretarias municipais de saúde de Duque de Caxias, Pirai, Rio de Janeiro e Volta Redonda. Justificativa: O Ministério da Saúde lançou o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), que tem entre seus objetivos: melhor efetividade das ações de saúde através da inovação na gestão da atenção básica como um todo; e monitoramento e avaliação. O PMAQ utiliza uma série de indicadores de gestão, fornecidos pelo Sistema de Informações de Atenção Básica (SIAB). As ferramentas a serem desenvolvidas pelo projeto visam fornecer à gestão do PSF, mapas temáticos com diversos indicadores de gestão, atualizados periodicamente de forma automática para subsidiar a gestão do PSF. O grupo de pesquisadores desenvolve, desde 2007, pesquisas com geoprocessamento em apoio à gestão do PSF, em parceria com as secretarias municipais de saúde de Duque de Caxias e do Rio de Janeiro. Objetivos: Geral: desenvolver tecnologia informatizada de apoio à gestão do PSF; Específicos: 1) desenvolver cartografia digital contendo as áreas e microáreas cobertas pelo Programa nas experiências piloto e capacitar os gestores locais para dar continuidade às mesmas; 2) automatizar a geração de mapas temáticos de indicadores de gestão de cada equipe de saúde da família por respectiva área e microárea; 3) oferecer mapas temáticos indicativos dos vetores ou linhas de referência para atendimentos especializados de média e alta complexidade; e 4) desenvolver mecanismos para a compatibilização dos dados do Relatório da Situação de Saúde e Acompanhamento das Famílias do SIAB (SSA2) com os dados sócio demográficos dos setores censitários do IBGE. Métodos: A cartografia digital será elaborada com base em método desenvolvido em pesquisas anteriores realizados no âmbito do MSF no Complexo do Alemão no Rio de Janeiro, antes da pacificação daquela comunidade (LIMA, 2011; e SILVA, 2011). Essa experiência gerou método barato, eficaz e participativo para a geração da cartografia digital das áreas e micro áreas das equipes de saúde da família, a partir da utilização do Google Earth® para traçar os contornos das áreas e micro áreas, com base em informações prestadas pelos ACS, para posterior geração de mapas georreferenciados. Também será desenvolvida ferramenta de mapeamento do sistema de referência e contra referência entre as unidades do PSF e as do nível secundário de atenção, visando subsidiar a racionalização do mesmo para facilitar o acesso dos usuários. Serão realizados cinco estudos piloto para testar o desenvolvimento do método nos seguintes municípios: Duque de Caxias, Pirai, Rio de Janeiro (APs 3.1 e 3.2); Volta Redonda; além da USF-Lapa. Resultados: Entre os resultados previstos destacam-se: 1) geração cartografia digital das áreas e microáreas cobertas pela Saúde da Família e sua compatibilização com os setores censitários do IBGE; 2) geração de banco de dados georreferenciado de indicadores do SIAB, SIM, SINAN e SINASC; 3) desenvolvimento de software de geração automática de mapas temáticos com: a) indicadores selecionados de monitoramento e avaliação do desempenho das equipes de saúde da família; e b) mapas temáticos sobre o sistema de referência e contrarreferência entre as unidades de saúde da família e as unidades secundárias do SUS. Trata-se de projeto inédito, cujos resultados podem beneficiar futuramente a melhoria da gestão da Saúde da Família em diversos municípios do país. □